

A ORIGEM DO HOMEM: NOSSO LUGAR NA NATUREZA

Fazemos parte da natureza e pertencemos à ordem dos primatas, como os chimpanzés e os gorilas. Mas possuímos atributos excepcionais como: andar ereto, ter habilidade manual e capacidade de articular a fala e de criar símbolos (desenhos, pinturas, esculturas). Nossa maturidade física e mental também é diferente. Enquanto os chimpanzés amadurecem aos 5 anos e perdem a capacidade de aprender coisas novas, o ser humano amadurece por volta dos 12-14 anos e continua aprendendo ao longo da vida. São esses atributos que levaram os cientistas a classificarem o ser humano atual como *Homo Sapiens*.

Os fósseis mais antigos de *homo sapiens* foram encontrados na África, o que leva a crer que ali ocorreu nossa origem há 120 mil anos. Foram encontrados fósseis ainda mais antigos, alguns com milhões de anos, como o *Australopithecus* e as espécies *Homo Habilis*, *Homo Erectus* e *Homem de Neandertal*, mas se desconhece a relação deles com a origem do *Homo Sapiens*.

Junto às ossadas de nossos ancestrais foram encontrados vestígios de fogueiras (pedras carbonizadas em círculo), sinal que eles já sabiam produzir fogo. Eles também produziam ferramentas, armas e adornos: pedras talhadas usadas como raspadores, lanças e pontas de flecha; agulhas de osso, dentes e contas perfurados para colares etc. Enterravam seus mortos em covas, geralmente em posição fetal, com armas, ferramentas e alimentos - sinal de realização de ritos funerários com oferendas e, possivelmente, de crença na vida depois da morte.

Os primeiros seres humanos viviam em pequenos grupos. Coletavam plantas, raízes e moluscos. Pescavam e caçavam em grupo. Atraíam animais de grande porte para armadilhas e os matavam com golpes de lanças e pedras. A carne era dividida entre todos. Com a pele faziam roupas e tendas.

Eram nômades. Quando o alimento rareava, eles saíam à procura de lugares mais propícios. A distância percorrida e a frequência das migrações variavam conforme as necessidades. Os deslocamentos podiam ser temporários, quando os grupos voltavam aos lugares de origem, ou definitivos. Com os deslocamentos definitivos, os grupos foram ocupando lugares cada vez mais distantes. Alguns grupos atravessaram mares e povoaram outros continentes.